



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
Mantenedora: LAR DO VOVÔ ALBANO

PLANO DE AÇÃO EDITAL CMI 01/2023

1. Identificação do Serviço/ Programa/Projeto:

1.1. OSC Proponente: Associação Assistencial Maria de Nazaré – Lar do Vovô Albano		
1.2. Endereço: Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130 – Planalto Verde – Ribeirão Preto		
1.3. Data da Constituição: 07/09/1984	1.4. Telefone: (16) 3969-1819	
1.5. CNPJ: 52.392.396/0002-44	1.6. E-mail: social@vovoalbano.org.br	
1.7. Site: www.vovoalbano.org.br		
1.8. Nome do Responsável Legal: Harak Freiria Yeda		
1.9. RG: 16.443.631 – SSP/SP		
1.10. CPF: 088.351.888-06		
1.11. Endereço Residencial: Rua Expedicionário Elizaldo Chrisostemo, 400 – AP.02 – Lagoinha – Ribeirão Preto		
1.12. Telefone Pessoal: (16) 98802-9844		
1.13. E-mail Pessoal: harakyeda@yahoo.com.br		
1.14. Responsável Técnico pelo Projeto: Gislene Regina Mazer Ribeiro		
1.15. Cargo: Assistente Social	1.16. Inscrição Profissional: CRESS 48354	
1.17. E-mail: gi_rmazer@hotmail.com		
1.18. Responsável pelo acompanhamento do objeto (para os projetos): Jeanini Soares Magalhães		
1.19. Cargo: Coordenadora		
1.20. Conta: 41123-X	Agência: 2665-4	Banco: Banco do Brasil

2 - Apresentação da Organização

2.1. Histórico da Organização:

Fundada pela Srª Vanda Martins Pinheiro no ano de 1984, a Associação Assistencial Maria de Nazaré nasceu com o intuito de atender crianças e idosos do bairro Parque Industrial Tanquinho, em Ribeirão Preto- SP. O sonho antigo de seu pai, o Sr. Albano Simões Martins, era ter uma casa onde pudesse receber seus amigos, motivo que levou a Sra. Vanda a construir um abrigo para idosos do outro lado da Rua Romano Coró, o Lar do Vovô Albano, em 1988. Devido à localização, o local sempre sofreu com as constantes enchentes, por ser o encontro das águas dos Córregos Laureano e Via Norte, foi necessário realizarmos a mudança de local do Lar. No ano 2000, foi solicitada junto à prefeitura uma área para construção da nova sede, e no ano de 2003 foi cedido em comodato um terreno de 2100 m² no bairro Planalto Verde em Ribeirão

Handwritten signature and initials.



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
Mantenedora: LAR DO VOVÔ ALBANO

Preto- SP. A escritura foi lavrada no ano de 2003 e em seguida a Associação começou o processo de elaboração do projeto civil da nova sede.

A pedra fundamental foi lançada em julho de 2007, e o projeto para construção da nova sede foi aprovado no ano de 2008. Em janeiro de 2009 teve início a construção da nova sede do Lar do Vovô Albano, com um prédio de 1100 m², acolhedor e estrutura física adequada para o atendimento da pessoa idosa, com padrões de qualidade quanto a higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto.

Ao longo de sua história, o sonho do Sr. Albano Simões Martins vem se materializando no Lar do Vovô Albano, onde o serviço executado é de acolhimento institucional para idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência, que não dispõem de condições para permanecer com a família, com vivência de situações de violência e negligência, em situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos.

2.2. Finalidade Estatutária:

De acordo com o artigo 2º do Estatuto Social, a Associação Assistencial Maria de Nazaré tem por finalidade desenvolver projetos e serviços educacionais e de assistência social, baseados nos preceitos das legislações vigentes, tendo seus objetivos voltados à promoção de atividades e finalidade de relevância pública e social.

3. Apresentação do Projeto:

3.1 . Título do Projeto:

"Arte V.A. – Do nosso Lar para o seu Lar"

Período de Execução

Início

Término

JULHO/2023

ABRIL/2024

3.2. Valor da Proposta (Referente ao Edital): R\$ 25.000,00

3.3. Valor da Proposta (Referente ao saldo sensibilizado): Não se aplica

3.4. Valor Total da Proposta: R\$ 25.000,00

4. Apresentação do Projeto/Atividade:

4.1. Descrição da Realidade:

O envelhecimento da população constitui um fenômeno mundial e no município de Ribeirão Preto não é diferente, segundo a fundação SEADE (2021) a proporção de pessoas de 60 anos ou mais



para cada 100 indivíduos de 0 a 14 anos, está em 87,83% - ou seja, quase chegando no total de jovens. Em 1980, o primeiro ano com os dados reunidos e avaliados, esse índice era de apenas 21%. Há 10 anos, em 2008, o índice marcava 59%, e há 20 anos, em 1988, apenas 38%. A região administrativa de Ribeirão Preto tem hoje 17,90% da sua população com menos de 15 anos, enquanto a população com mais de 60 anos já atinge 16,6% (IBGE/RP). Enquanto o envelhecimento da população de Ribeirão Preto já é uma realidade, o município não exibe bons indicadores sociais, o que podemos avaliar através dos dados apresentados pela Fundação SEADE — 2021: em relação a renda per capita, 5,35% dos seus domicílios particulares possuem 1/4 do salário mínimo e 14,97% dos domicílios particulares com renda per Capita de 1/2 salário mínimo vigente, sendo em 2012 essa porcentagem era de 11,75%. O índice de gini, medidor da desigualdade social nos traz um número de 0,54, (IBGE, 2010) sendo avaliado de 0 a 1 e quanto mais perto do 0, menor a desigualdade, ou seja, o município apresenta um elevado índice de desigualdade social.

Trazendo dados da área em torno do Lar Vovô Albano (OSC preponderante da proposta do projeto que será descrito nos itens abaixo), segundo o IBGE (2010), o território de abrangência da região oeste de Ribeirão Preto é bastante populoso, possuindo cerca de 154.880,00 habitantes e composto por conjuntos de moradias populares, advindas de programas sociais.

No que se refere o índice de vulnerabilidade social, as famílias possuem renda em torno de R\$ 504,64 a R\$ 1.864,84, o que é classificado como área de vulnerabilidade social alta, segundo o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social, ou seja, as oportunidades para vivenciar uma velhice com dignidade e qualidade de vida, ativa e próspera, dentro do contexto onde as pessoas idosas do entorno inseridas, são desiguais.

Em relação as pessoas idosas acolhidas no Lar do Vovô Albano, 100% do público alvo vivenciou algum tipo de vulnerabilidade social, onde 54 % dos idosos acolhidos são beneficiários de programas de transferência de renda – BPC.

Outro fator relevante ao processo de envelhecimento é a questão do trabalho, apesar da crescente populacional com pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, observamos cada vez menos pessoas idosas no mercado de trabalho e isso pode ser ocasionado por diversos fatores: seja



porque já estão aposentadas ou até mesmo porque ficaram sem emprego, muitas vezes por conta da ausência de uma atualização profissional ou devido a patologia.

Observamos que muitos chegam a chamada “terceira idade” com sequelas de doenças crônico-degenerativas, o que podemos comprovar através dos dados da Fundação SEADE (2013) que nos mostra que 36,5 pessoas com mais de 50 anos apresentam algum tipo de incapacidade funcional ou limitações para as atividades básicas da vida diária – AVD.

Ao analisarmos as situações de vulnerabilidades enfrentadas pelas pessoas idosas, muitas necessitam de complementar a renda da família ou a sua própria, em virtude da insuficiência da renda conferida com a aposentadoria.

O contexto de um idoso institucionalizado, essa realidade não é diferente, pois a pessoa idosa acolhida contribuiu com o custeio da OSC em que reside com o valor de 70%, conforme art. 36 da lei 10.741. de 1º de outubro de 2003:

§ 1º No caso de entidade filantrópica, ou casa-lar, é facultada a cobrança de participação da pessoa idosa no custeio da entidade

§ 2º O Conselho Municipal da Pessoa Idosa ou o Conselho Municipal da Assistência Social estabelecerá a forma de participação prevista no § 1º deste artigo, que não poderá exceder a 70% (setenta por cento) de qualquer benefício previdenciário ou de assistência social percebido pela pessoa idosa. (Estatuto da pessoa idosa)

No contexto dos idosos acolhidos pelo Lar do Vovô Albano 53% recebem benefício de prestação continuada, no valor de um salário mínimo vigente, restando menos de R\$ 400,00 para compra de objetos particulares ou realização de outros objetivos.

Somado a todo esse contexto descrito acima, as pessoas idosas também precisam gerir reflexos da Pandemia da COVID-19, principalmente no que tange a saúde física e mental.

Diante do exposto, a Associação Assistencial Maria de Nazaré – Lar do Vovô Albano, localizada na Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130 – Planalto Verde, no Município de Ribeirão Preto tem como objetivo desenvolver um projeto de geração de renda para as pessoas idosas acolhidas na ILPI, bem como destinar vagas para a comunidade ao em torno, objetivando a qualificação profissional e geração de renda, através de atividades planejadas de acordo com as potencialidades (impacto social) e como resultados de curto, médio e longo prazo, se pretende chegar a socialização do



usuário com a comunidade, resgatando sua autonomia, melhora na saúde física e emocional, bem como valorização das pessoas idosas como cidadãos produtivos.

4.2. Justificativa:

É fundamental a discussão e a formulação de políticas públicas em âmbito nacional no segmento idoso e a criação de serviços/ programas/ projetos para terceira idade, visto que somos um país que envelhece!

Foi a partir de 1970 que o Brasil teve seu perfil demográfico transformado, passando de uma sociedade em sua grande maioria rural e tradicional, com famílias numerosas e passou para uma majoritariamente urbana, com uma nova configuração familiar, especialmente devido ao baixo número de nascimentos/ filhos.

Essa transformação também passa pela taxa de mortalidade, pois com o avanço da medicina, maior acesso a serviços de saúde, antibióticos, vacinas, saneamento básico, a expectativa de vida do ser humano vem aumentando, e no Brasil essa realidade não foi diferente.

Somos um país que envelhece de forma acelerada e não planejada, ou seja, o processo de envelhecimento populacional caminha a passos largos no mundo e no Brasil de forma muito mais acelerada.

Segundo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a população brasileira está em processo de envelhecimento e, até 2060, estima-se que a porcentagem de pessoas com mais de 65 anos passara de 9,2% (2018) para 25,5%. Ainda segundo o IBGE (2018), em 2039 o número de idosos com mais de 65 anos irá superar o de crianças de até 14 anos, o que nos mostra o aceleração do envelhecimento populacional brasileiro. Atualmente, a população com até 14 anos representa 21,3% dos brasileiros e cairá para 14,7% até 2060, já a faixa entre 15 e 64 anos, que hoje responde por 69,4% da população cairá para 59,8% em 2060.

Em Ribeirão Preto, cidade onde se localiza o serviço, a realidade não é diferente, segundo a fundação SEADE (2021) a proporção de pessoas de 60 anos ou mais para cada 100 indivíduos de 0 a 14 anos, está em 87,83% - ou seja, quase chegando no total de jovens. Em 1980, o primeiro ano com os dados reunidos e avaliados, esse índice era de apenas 21%. Ha 10 anos, em 2008, o índice marcava 59%, e há 20 anos, em 1988, apenas 38%. A região administrativa de Ribeirão



Preto tem hoje 17,90% da sua população com menos de 15 anos, enquanto a população com mais de 60 anos já atinge 16,6% (IBGE/RP).

Enquanto o envelhecimento da população de Ribeirão Preto já é uma realidade, o município não exibe bons indicadores sociais, o que podemos avaliar através dos dados apresentados pela Fundação SEADE — 2021, descritos no item 4.1 e reforçados aqui: Renda per capita: 5,35% dos seus domicílios particulares possuem 1/4 do salário mínimo e 14,97% dos domicílios particulares com renda per Capita de 1/2 salário mínimo vigente, sendo em 2012 essa porcentagem era de 11,75%. Índice de gini: medidor da desigualdade social nos traz um número de 0,54, (IBGE, 2010) sendo avaliado de 0 a 1 e quanto mais perto do 0, menor a desigualdade, ou seja, o município apresenta um elevado índice de desigualdade social.

Trazendo dados da área em torno do Lar Vovô Albano (OSC preponderante da proposta do projeto que será descrito nos itens abaixo), segundo o IBGE (2010), o território de abrangência da região oeste de Ribeirão Preto é bastante populoso, possuindo cerca de 154.880,00 habitantes e composto por conjuntos de moradias populares, advindas de programas sociais.

No que se refere ao índice de vulnerabilidade social, as famílias possuem renda em torno de R\$ 504,64 a R\$ 1.864,84, o que é classificado como área de vulnerabilidade social alta, segundo o índice Paulista de Vulnerabilidade Social, ou seja, as oportunidades para vivenciar uma velhice com dignidade e qualidade de vida, ativa e próspera, dentro do contexto onde as pessoas idosas do entorno inseridas, são desiguais.

Em relação as pessoas idosas acolhidas no Lar do Vovô Albano, 100% do público alvo vivenciou algum tipo de vulnerabilidade social, onde 54 % dos idosos acolhidos são beneficiários de programas de transferência de renda – BPC.

Outro fator relevante ao processo de envelhecimento é a questão do trabalho. Nas sociedades contemporâneas as relações de trabalho envolvendo trabalhadores idosos constituem um desafio que precisa ser amplamente discutido e equacionado, a fim de se diminuir a discriminação, a vulnerabilidade e a exclusão social às quais tais indivíduos estão expostos, bem como facilitar sua reinserção e permanência no mercado de trabalho. Ramos et al. afirmam:

Estudos evidenciam que cada vez mais as pessoas idosas precisam ou querem se manter no mundo do trabalho, situação que parece se distanciar do previsto para pessoas nessa



faixa etária, pois a sociedade, de forma geral, espera que elas se encaminhem para a aposentadoria e para o afastamento do mundo laboral. (p. 507)

No que tange a realidade da população idosa e o mercado de trabalho, as estatísticas mostram que, desde a década de 90, mesmo com o envelhecimento populacional, tem-se observado queda na participação proporcional de pessoas idosas no mercado de trabalho, apesar de o crescimento da população idosa economicamente ativa estar num ritmo acima do da população economicamente ativa (PEA) como um todo. De 1992 a 2002, a PEA cresceu 24,1%, e de 2002 a 2012, 14,1%. A PEA idosa aumentou 23,2% no primeiro período, e no segundo, 32,8%, sempre de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad). Esse cenário é explicado pelo envelhecimento da população e por sua permanência no mercado de trabalho mesmo depois da aposentadoria. Estas porcentagens, no entanto, são inferiores às do crescimento total da população idosa, de 40,6% e 51,8%, para os mesmos períodos. Isto significou um declínio de 12% na taxa de atividade de idosos, de ambos os sexos, nas duas décadas.

Ou seja, apesar do envelhecimento populacional, observamos cada vez menos pessoas idosas no mercado de trabalho e isso pode ser ocasionado por diversos fatores: seja porque já estão aposentadas ou então porque ficaram sem emprego, muitas vezes por conta da ausência de uma atualização profissional ou devido a patologia, onde observamos que muitos chegam a chamada "terceira idade" com sequelas de doenças crônico-degenerativas, o que podemos comprovar através dos dados da Fundação SEADE (2013) que nos mostra que 36,5 pessoas com mais de 50 anos apresentam algum tipo de incapacidade funcional ou limitações para as atividades básicas da vida diária básicas – AVD.

Mas somado as situações de vulnerabilidades enfrentadas pelas pessoas idosas, muitas necessitam de complementar a renda da família, ou a sua própria, em virtude da insuficiência da renda conferida com a aposentadoria.

O contexto de um idoso institucionalizado, essa realidade não é diferente, pois a pessoa idosa acolhida contribuiu com o custeio da da OSC em que reside com o valor de 70%, conforme art. 36 da lei 10.741. de 1º de outubro de 2003:

§ 1º No caso de entidade filantrópica, ou casa-lar, é facultada a cobrança de participação da pessoa idosa no custeio da entidade

§ 2º O Conselho Municipal da Pessoa Idosa ou o Conselho Municipal da Assistência Social estabelecerá a forma de participação prevista no § 1º deste artigo, que não poderá exceder



a 70% (setenta por cento) de qualquer benefício previdenciário ou de assistência social percebido pela pessoa idosa. (Estatuto da pessoa idosa)

No contexto dos idosos acolhidos pelo Lar do Vovô Albano 53% recebem benefício de prestação continuada, no valor de um salário mínimo vigente, restando menos de R\$ 400,00 para compra de objetos particulares ou realização de outros objetivos.

Somado a todo esse contexto descrito acima, as pessoas idosas também precisam gerir reflexos da Pandemia da COVID-19, principalmente no que tange a saúde física e mental, ou seja, a continuidade dos brasileiros com idade igual ou superior a 60 anos em atividades de trabalho não está associada apenas às condições financeiras, mas também a necessidade de se manter ativo e sociáveis, através do mercado de trabalho.

Diante do exposto e considerando a atual conjuntura nacional, de um com um país que envelhece de forma acelerada, que colhe reflexos de uma crise econômica e das consequências da COVID-19.

Considerando o declínio da taxa da atividade da população idosa no mercado de trabalho.

Considerando público alvo que o presente projeto se propõe a atender e seu contexto de vulnerabilidade tanto social quanto de saúde, o presente projeto apresentado pela Associação Assistencial Maria de Nazaré – Lar do Vovô Albano, pretende desenvolver oficinas de artesanato, adaptando as especificidades do público que se pretende atender, objetivando a qualificação profissional e geração de renda, buscando socialização do usuário com a comunidade, resgatando sua autonomia, melhora na saúde física e emocional, bem como valorização das pessoas idosas como cidadãos produtivos.

4.3. Objeto:

O presente projeto terá por objeto o financiamento do projeto envelhecimento ativo, geração de renda e trabalho.

glu
76



4.4 Abrangência Territorial:

(x) Todas as regiões de Ribeirão Preto

<input type="checkbox"/> Região CRAS I <input type="checkbox"/> Região CRAS 1.1 Se somente bairros específicos, identificar os bairros	<input type="checkbox"/> Região CRAS II <input type="checkbox"/> Região CRAS 2.1 Se somente bairros específicos, identificar os bairros	Região CRAS III <input type="checkbox"/> Se somente bairros específicos, identificar os bairros
<input type="checkbox"/> Região CRAS IV Se somente bairros específicos, identificar os bairros	<input type="checkbox"/> Região CRAS V Se somente bairros específicos, identificar os bairros	<input type="checkbox"/> Outros municípios – especificar:

5. Público Alvo a ser Abrangido:

5.1. Capacidade de Atendimento:

O Projeto Arte V.A. tem terá capacidade de atendimento para 30 pessoas idosas;
24 pessoas idosas residentes do Lar do Vovô Albano
06 pessoas idosas da comunidade ao interno do Lar do Vovô Albano.

5.2. Usuários:

O projeto Arte V.A. beneficiará 30 idosos, sendo 12 vagas femininas e 12 vagas masculinas para as pessoas idosas residentes no Lar do Vovô Albano.

O Perfil dos usuários do serviço de acolhimento são pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, independentes e/ou com diversos graus de dependência.

Quanto a renda, 53% dos usuários recebem o benefício de prestação continuada.

Para as pessoas idosas da comunidade em torno ao Lar do Vovô Albano, serão 06 vagas para pessoas com idade igual ou superior a 60 anos e independente (visto que o projeto não contemplará transporte);

Não haverá distinção de raça/etnia, religião, gênero e orientação sexual.

5.3. Forma de Acesso dos Usuários:

As pessoas idosas residentes no Lar do Vovô Albano serão convidadas de forma espontânea para participarem das oficinas.

Handwritten signature and initials



Os idosos residentes nas comunidades serão convidados através da rede social. Os interessados deverão preencher um cadastro junto com o Serviço Social da OSC.

6. Processo de Monitoramento e Avaliação:

O monitoramento e avaliação do projeto será realizada de forma contínua e permanente durante os 10 meses de execução.

O monitoramento será registrado por meio da elaboração de relatórios quanti-qualitativos, observação comportamental, escuta qualificada, registro de evolução e lista de presença.

A Avaliação do projeto será realizada em reunião técnica mensal, tendo como base os meios de verificação, como por exemplo, considerando Nº de pessoas idosas ativas, Nº de pessoas idosas participando da e Nº de material vendido, conforme descrito na tabela 6.2.

Como forma de participação dos usuários no processo de monitoramento e avaliação, destacamos a pesquisa de satisfação.

A pesquisa de satisfação será aplicada no primeiro mês, com o objetivo de colher informações para planejar as atividades, ou seja, a pessoa idosa participará ativamente do planejamento.

Também será aplicado uma pesquisa de satisfação no meio e final do projeto, com objetivo de monitoramento e avaliação.

Para avaliação da comunidade, ao lado do armário que ficarão expostos os produtos, será colocado uma caixa de sugestões.

Os dados coletados serão mensurados e analisados, formando juízo e tirando conclusões a respeito dos objetivos, para que os profissionais envolvidos no projeto mudem, aperfeiçoem ou substituam estratégias, práticas e procedimentos quando necessário.

6.1. Objetivo Geral:

Proporcionar, através de oficinas de artesanatos, envelhecimento ativo, geração de renda e trabalho para idosos acolhidos no Lar do Vovô Albano e na comunidade.

6.2. Tabela de Monitoramento e Avaliação:

Objetivos Específicos	Atividade	Resultados Esperados	Metas	Indicadores	Meios de verificação	Periodicidade de Verificação
1. Proporcionar um envelhecimento ativo através	Oficinas de artesanato com foco no	Promoção do envelhecimento ativo, através das	40% de pessoas idosas ativas	Nº de pessoas idosas ativas	Lista de Presença Escala de Katz	Semanal

glu



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
Mantenedora: LAR DO VOVÔ ALBANO

das oficinas de artesanato	envelhecimento ativo	oficinas de artesanato			Observação comportamental	A Escala de Katz será aplicada no início e final do projeto
2. Incentivar o desenvolvimento do protagonismo da pessoa idosa	Roda de conversa para planejamento das atividades	Incentivo do desenvolvimento do protagonismo da pessoa idosa	40% das pessoas idosas participando da roda de conversa com foco no planejamento das atividades	Nº de pessoas idosas participando da roda de conversa com foco no planejamento das atividades	Lista de Presença Evolução	1 x (início do projeto)
3. Proporcionar a geração de renda para a pessoa idosa	Bazar físico Bazar digital	Promoção de geração de renda da pessoa idosa	Venda de 30% do material produzido	Nº de material vendido	Recibo Relação de controle de estoque	Mensal

7. Detalhamento do Projeto/Atividade:

7.1. Metodologia:

O projeto de geração de renda "Arte V.A. – Do nosso Lar para o seu Lar" tem como objetivo proporcionar, através de oficinas de artesanatos, envelhecimento ativo, geração de renda e trabalho para idosos acolhidos no Lar do Vovô Albano e na comunidade.

Para atingir o objetivo, o projeto será realizado em 5 etapas, divulgação, cadastramento, planejamento, compras, confecção e vendas. Essas etapas poderão acontecer simultaneamente ou não.

A etapa de divulgação será através das redes sociais do Lar do Vovô Albano, disponibilizando 6 vagas para a comunidade interno da OSC para participar do projeto. Poderão se inscrever, pessoas idosas, com idade igual ou superior a 60 anos, residentes nas proximidades do Lar do Vovô Albano e que sejam independentes. O Lar do Vovô Albano não fornecerá transporte.

A etapa de cadastramento será realizada para os idosos não residentes. Os interessados deverão procurar o Serviço Social da OSC, preencher um cadastro com informações pessoais e saúde, bem como deixar uma cópia do RG e Comprovante de endereço. Vale ressaltar que não haverá

Handwritten signature and initials.



custos para participação desse público e o valor vendido será destinado 75% para a pessoa idosa e 25% para reposição de material.

O controle das vendas ficará sob responsabilidade do Serviço Social, afim de garantir o direito da pessoa idosa.

Na etapa de compras, será adquirido um armário de vidro para exposição dos produtos e produtos artesanais. Os produtos artesanais serão adquiridos no início e metade do projeto.

As etapas de planejamento, confecção e vendas, serão descritas no quadro abaixo:

7.2. Tabela de metodologia:

Atividade	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade
Roda de conversa para planejamento das atividades	No projeto Artes V.A a pessoa idosa terá papel importante no planejamento das atividades. Ao iniciar o projeto será realizado uma roda de conversa com as pessoas idosas, onde as mesmas poderão sugerir atividades que desejam realizar, destacando seus gostos pessoais, potencialidades e vontades. A partir desse bate papo, será desenvolvido um cronograma de atividades	Assistente Social	1 x
Oficinas de artesanato com foco no envelhecimento ativo	Após a montagem do cronograma, será realizado uma vez na semana, oficinas de artesanato, com duração de 1h30 semanal. A oficina será administrada por umaicineira, onde serão confeccionados itens que serão vendidos no bazar físico e digital! Ex: Pintura em pano de prato, tapetes, pintura em vidro, entre outras.	Oficineira	Semanal
Bazar físico	Os produtos confeccionados serão vendidos de forma física de dois modos: O bazar físico ocorrerá de forma bimestral, onde será montado uma estrutura com os produtos na varanda do Lar do vovô Albano. Os próprios idosos ficarão responsáveis pela venda sob supervisão do serviço social que	Assistente Social	Bimestral

glu *20*



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
Mantenedora: LAR DO VOVÔ ALBANO

	<p>garantirá que 75% do valor arrecadado será entregue para a pessoa idosa. A divulgação do bazar físico ocorrerá também através das redes sociais. Como forma de fortalecer o vínculo familiar, convidaremos os familiares para acompanhar o bazar, tanto na ajuda para as vendas, mas também compra de produtos.</p> <p>Os produtos que não forem vendidos ficarão expostos, no armário de vidro, fixado na recepção do Lar para que a comunidade que visite o Lar possa fora do período do Bazar.</p>		
Bazar digital	<p>De forma digital, os produtos serão expostos no Instagram do Lar do Vovô Albano para que a comunidade em geral possa adquiri-los. A venda ficará sob responsabilidade do Serviço Social que garantirá que 75% do valor arrecadado será entregue para a pessoa idosa.</p> <p>Vale ressaltar que para produtos encomendados pela internet deverão ser retirados no Lar ou a entrega será feita por motoboy e o valor será cobrado a parte.</p>	Assistente Social!	Semanal

8. Recursos Humanos

8.1. Plano de capacitação continuada dos profissionais:

Capacitação dos funcionários da ILPI:

Com o objetivo de desenvolver a qualificação profissional e melhorar a qualidade do serviço prestado, a CAPACITAÇÃO CONTINUADA para os colaboradores tem se tornado cada vez mais presente no cotidiano do Lar do Vovô Albano.

Em parceria com o CMI desenvolvemos o "Educação Continuada em Saúde", onde foi abordados temas relevantes no segmento da pessoa idosa, tais como: "PRIMEIROS SOCORROS," "DOENÇA DE ALZHEIMER", ENVELHECIMENTO ATIVO", entre outros.

glu

Te



Em paralelo, a equipe interdisciplinar organizará um treinamento mensal, que poderá ser direcionado para um setor específico ou abrangendo todo o recurso humano da OSC, tratando de assuntos como JULHO VIOLETA, SAÚDE DA PESSOA IDOSA, HUMANIZAÇÃO, ENTRE OUTROS.

Além das capacitações oferecidas dentro da OSC, a diretoria do Lar do Vovô Albano estimula, através de liberação dentro do horário de trabalho, o funcionário a participar de capacitações oferecidas pela rede, como por exemplo Capacitações do Mesa Brasil, Capacitações do CMI, entre outros.

Capacitação do Projeto "Artes V.A":

O próprio projeto capacitará os usuários para desenvolvimento das atividades artesanais.

Para os profissionais que executarão o projeto, os mesmos poderão participar de capacitações disponíveis na rede.

8.2. Recursos Humanos:

Formação Profissional	Função no Projeto	Nº de Horas/ Semanal	Vínculo (CLT, Prestador Serviços, voluntário)	Salário (R\$)	Encargos Sociais	13º ou abono natalino (R\$)
Bacharel em Serviço Social	Assistente Social	1h30	Prest. Serv.	R\$ 800,00	Não se aplica	Não se aplica
Recursos Humanos	Oficineiro	1h30	Prest. Serv.	R\$ 800,00	Não se aplica	Não se aplica
Administração	Administrativo	1h mensal	Prest. Serv.	R\$ 250,00	Não se aplica	Não se aplica

9. Cronograma de Execução do Projeto

9.1. Cronograma de atividades:

Plano de Trabalho Anual

Objetivo Específico	Atividades	Periodicidade (mensal/semanal/diária)														
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
1	Oficinas de artesanato com foco no envelhecimento ativo	Semanal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
2	Roda de conversa	1x	X													

Handwritten signature



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
Mantenedora: LAR DO VOVÓ ALBANO

	para planejamento das atividades																		
3	1.Bazar Físico	Mensal		X		X		X		X									
	2.Bazar Digital	Bimestral	X	X	X	X	X	X	X	X	X								

10. Orçamento do Serviço/Programa/Projeto

	Ano (2023) R\$	Ano (2024) R\$
Recursos humanos (5)		
Recursos humanos (6)	R\$ 12.950,00	R\$ 5.550,00
Medicamentos		
Material médico e hospitalar (*)		
Gêneros alimentícios		
Outros materiais de consumo	R\$ 4.260,00	
Serv. médicos (*)		
Outros serviços de terceiros	R\$ 2.240,00	
Locação de imóveis		
Locações diversas		
Utilidades públicas (7)		
Combustível		
Bens materiais e permanentes		
Obras (reformas que estejam previstas no plano)		
Despesas financeiras e bancárias		
Otras despesas		
Total	R\$ 19.450,00	R\$ 5.550,00

(5) Salários, encargos e benefícios

(6) Autônomos – pessoa física e pessoa jurídica

(7) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet

(*) Apenas para medicações e materiais não disponibilizados pelo SUS.



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
 Mantenedora: LAR DO VOVÓ ALBANO

11. Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso (Mensal)

DESPESA	1ª PARCELA	2ª PARCELA	3ª PARCELA	4ª PARCELA	5ª PARCELA	6ª PARCELA	7ª PARCELA	8ª PARCELA	9ª PARCELA	10ª PARCELA	11ª PARCELA	12ª PARCELA
RECURSOS HUMANOS	R\$	R\$	R\$									
ENCARGOS SOCIAIS	R\$	R\$	R\$									
RECURSOS HUMANOS PESSOA JURÍDICA Assistente Social, administrativo e oficineiro	R\$ 1.850,00	R\$	R\$									
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	R\$	R\$	R\$									
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO Materiais para artesanato, tecidos, cola, pincéis, tinta, linhas, vãos, tesoura, agulha, barbantes, linha, missangas, tesoura, entre outros.	R\$ 4.260,00	R\$	R\$	R\$								
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS (confeção de armário)	R\$ 2.240,00	R\$	R\$	R\$								
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	R\$	R\$	R\$									
LOCAÇÕES DIVERSAS	R\$	R\$	R\$									
UTILIDADES PÚBLICAS	R\$	R\$	R\$									
COMBUSTÍVEL	R\$	R\$	R\$									
MATERIAL PERMANENTE	R\$	R\$	R\$									

glu *20*



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
Manteredora: LAR DO VOVÔ ALBANO

TOTAL	R\$											
	3.350,00	1.850,00	1.850,00	1.850,00	1.850,00	1.850,00	1.850,00	1.850,00	1.850,00	1.850,00	1.850,00	1.850,00

12. Descrição de Experiências Prévias:

A Associação Assistencial Maria de Nazaré é uma organização de sociedade Civil, sem fins lucrativos, com sede na Rua Romano Coró 226, Tanquinho, mantenedora do Lar Vovô Albano.

Fundado em 1984, exercendo há 37 anos o Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos, hoje situado Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130, Planalto. Legalmente constituída, possuímos certificados reconhecido pelo poder público, como Utilidade pública Municipal, Estadual e Federal, Inscrição CMI/CIMAS, CEBAS.

Tendo como público alvo idosos, com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, residentes no município de Ribeirão Preto e que se encontram em situação de vulnerabilidade social, hoje dispõe de 24 vagas com destinação de 100% da sua capacidade para o público da Assistência Social do município. Para continuarmos na execução desse trabalho, as parcerias com convênios municipais, estaduais e federais, através da SEMAS, CMI e sociedade civil são necessárias para que possamos continuar prestando um serviço de qualidade aos usuários.

Ribeirão Preto, 14 de junho de 2023

Harak F. Yeda
Presidente da OSC

Gislene Regina Mazer Ribeiro
Responsável técnica do Projeto



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
Mantenedora: LAR DO VOVO ALBANO